



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO, TURISMO E ARTES – CCTA
CURSO DE BACHARELADO EM RADIALISMO

EMILIANO GOMES
SABRINA COUTINHO DA SILVA

**RELATÓRIO DO DOCUMENTÁRIO “Y NO PUEDO OLVIDARTE”:
A RELAÇÃO FÃ-IDOLO ATRAVÉS DA PRODUÇÃO DE CONTEÚDO DO
FANDOM DE REBELDE**

JOÃO PESSOA-PB

2019

EMILIANO GOMES
SABRINA COUTINHO DA SILVA

**RELATÓRIO DO DOCUMENTÁRIO “Y NO PUEDO OLVIDARTE”:
A RELAÇÃO FÃ-IDOLO ATRAVÉS DA PRODUÇÃO DE CONTEÚDO DO
FANDOM DE REBELDE**

Relatório Técnico apresentado ao Curso de Radialismo, da Universidade Federal da Paraíba como requisito para obtenção do grau de Bacharel em Radialismo.

Orientador: Profº Drº Alan Mangabeira.

JOÃO PESSOA -PB

2019

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

G633p Gomes, Emiliano.

Y No Puedo Olvidarte: a relação fã-idolo através da produção de conteúdo do fandom de rebelde. Sabrina Coutinho da Silva. / Emiliano Gomes. - João Pessoa, 2019.

65 f.

Orientação: Alan Mangabeira Mascarenhas. TCC (Especialização) - UFPB/CCTA.

1. Documentário. 2. Rebelde. 3. Fandom. 4. Reapropriação Cultural. I. Mascarenhas, Alan Mangabeira. II. Título.

UFPB/CCTA



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO, TURISMO E ARTES
COORDENAÇÃO DO CURSO DE RADIALISMO

ATA DE DEFESA DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO

Aos 27 dias do mês de SETEMBRO do ano de 2019, realizou-se nas dependências do Departamento de Comunicação da UFPB a cerimônia de defesa do trabalho de Conclusão de Curso DOCUMENTÁRIO "E NÃO PUEDO OLVIDARTE":

com as seguintes alterações:

ALTERAÇÃO DA METODOLOGIA, REVISÃO ABNT,
REVISÃO GRAMATICAL, REVISÃO DO VÍDEO

apresentado pelo(s) aluno(s):

EMILIANO GOMES Matrícula 11516325
SABRINA COUTINHO DA SILVA Matrícula 11518324

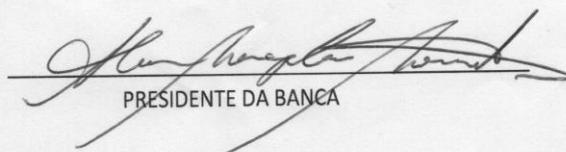
e examinado pelos professores:

ALAN MANGABEIRA MASCARENHAS Orientador(a), Nota: 10,0 (DEZ) *A*
RAFAEL CUBRAS LINS Membro da Banca, Nota: 10,0 (DEZ)
CARLOS JOSÉ CRISTINO Membro da Banca, Nota: 10,0 (DEZ) *L*

aprovado(s) com média: DEZ (10,0)

Na qualidade de presidente dos trabalhos, lavro esta ata, à qual dou fé e subscrevo.

João Pessoa, 27 de SETEMBRO de 2019


PRESIDENTE DA BANCA



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO, TURISMO E ARTES
COORDENAÇÃO DO CURSO DE RADIALISMO
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

DECLARAÇÃO DE AUTORIA

Discente: Galvina Continho da Silva.

Matrícula: 11518324

Título do Trabalho:

Documentário: 7 no Paredo Olvidarte. A rela-
ção - ídolo através da produção de conteúdo do fã-clube de Pelé.

Professor (a) orientador (a): Alan Mangalheira Mascarenhas

Professor (a) co-orientador (a): _____

Declaro, a quem possa interessar, que o presente trabalho é de
minha autoria e que responderei por todas as informações e dado nele contidos, ciente
da definição legal de plágio e das eventuais implicações.

João Pessoa, 27 de Setembro de 2019



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO, TURISMO E ARTES
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
COORDENAÇÃO DO CURSO DE RADIALISMO

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIVULGAÇÃO

Eu, Galvina Coutinho da Silva,
portador do RG de nº 002.682.663, inscrito no CPF sob o nº
074.375.694-00, acadêmico regularmente matriculado sob a matrícula
11518324, no Curso de Radialismo da UNIVERSIDADE FEDERAL DA
PARAÍBA, autorizo que a IES ou meu orientador divulgue a obra intitulada
"X no Povo Olvidante. A relação fã-idolo através
da produção de conteúdo do fandom de Rebelde."
em qualquer canal de comunicação e que a mesma seja encaminhada para submissão e
posterior publicação em eventos e/ou periódicos de caráter científico, desde que seja
preservada a autoria da obra, e até que cesse esta autorização.

João Pessoa, 27 de Setembro de 2019.

Galvina Coutinho da Silva
Assinatura do (a) discente



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO, TURISMO E ARTES
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE RADIALISMO

TERMO DE RESPONSABILIDADE

Eu, Salvina Coutinho da Silva,
aluno (a) regularmente matriculado (a) no Curso de Radialismo, matrícula
11518324 na disciplina TCC II, assumo
total responsabilidade sobre o Trabalho de Conclusão de Curso de minha autoria e
autorizo sua divulgação na web, assim como seu armazenamento na forma que dispuser
a UFPB.

João Pessoa, 27 de Setembro de 2019.

Salvina Coutinho da Silva.
Assinatura do (a) discente



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO, TURISMO E ARTES
COORDENAÇÃO DO CURSO DE RADIALISMO
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

DECLARAÇÃO DE AUTORIA

Discente: Emiliano Gomes

Matrícula: 11516325

Título do Trabalho:

Y NO PUEDO OLVIDARTE: A RELAÇÃO FÃ-IDOLO ATRAVÉS
DA PRODUÇÃO DE CONTEÚDO DO FANDOM DE REBELDE.

Professor (a) orientador (a): Alan Mangabeira Mascarenhas

Professor (a) co-orientador (a): _____

Declaro, a quem possa interessar, que o presente trabalho é de
minha autoria e que responderei por todas as informações e dado nele contidos, ciente
da definição legal de plágio e das eventuais implicações.

João Pessoa, 27 de setembro de 2019

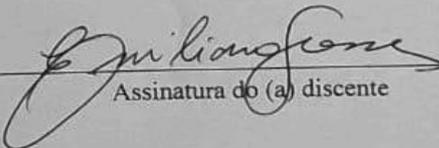


UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO, TURISMO E ARTES
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
COORDENAÇÃO DO CURSO DE RADIALISMO

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIVULGAÇÃO

Eu, Emiliano Gomes,
portador do RG de nº 36.955.337-8 inscrito no CPF sob o nº
357.936.408-19, acadêmico regularmente matriculado sob a matrícula
11516325, no Curso de Radialismo da UNIVERSIDADE FEDERAL DA
PARAÍBA, autorizo que a IES ou meu orientador divulgue a obra intitulada
"Y NO PUEDO OLVIDARTE: A RELACION FAN-DO LO
A TRAVES DA PRODUÇÃO DE CONTEÚDO DO FANDOM REBELDE"
em qualquer canal de comunicação e que a mesma seja encaminhada para submissão e
posterior publicação em eventos e/ou periódicos de caráter científico, desde que seja
preservada a autoria da obra, e até que cesse esta autorização.

João Pessoa, 27 de Setembro de 2019.


Assinatura do (a) discente



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO, TURISMO E ARTES
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE RADIALISMO

TERMO DE RESPONSABILIDADE

Eu, Emiliano Gomes,
aluno (a) regularmente matriculado (a) no Curso de Radialismo, matrícula
11516325, na disciplina TCC II, assumo
total responsabilidade sobre o Trabalho de Conclusão de Curso de minha autoria e
autorizo sua divulgação na web, assim como seu armazenamento na forma que dispuser
a UFPB.

João Pessoa, 27 de Setembro de 2019.

Emiliano Gomes
Assinatura do (a) discente

EMILIANO GOMES
SABRINA COUTINHO DA SILVA

**RELATÓRIO DO DOCUMENTÁRIO “Y NO PUEDO OLVIDARTE”:
A RELAÇÃO FÃ-IDOLO ATRAVÉS DA PRODUÇÃO DE CONTEÚDO DO
FANDOM DE REBELDE**

Relatório Técnico apresentado ao Curso de Radialismo, da Universidade Federal da Paraíba
como requisito para obtenção do grau de Bacharel em Radialismo.

Data de aprovação: ___/___/_____.

Banca examinadora:

Profº. Drº Alan Mangabeira

Profº Drº Carlos José Cartaxo
Examinador 1

Profª Ms Rafael Chagas (UFPE)
Examinadora 2

*Dedico este trabalho ao meu marido Daniel,
por todo seu apoio incondicional na
realização dos meus sonhos, a minha mãe pela
fé em mim e todo aquele que um dia sentiu ou
possa sentir o amor de fã.*

(Emiliano Gomes)

*Dedico este trabalho a todos os fãs,
principalmente aos que passam horas numa
fila para ver seu ídolo e a todos os fãs do
Rebelde que contribuíram para este
documentário, Gracias por todo.*

(Sabrina Coutinho da Silva)

AGRADECIMENTOS (EMILIANO GOMES)

Chegar até essa fase da vida acadêmica não foi um caminho dos mais simples de se trilhar, teria sido ainda mais difícil se eu estivesse nessa caminhada como um lobo solitário, porém uma alcatéia me acompanhou até aqui. Como toda alcatéia, aos poucos foram ficando aqueles com mais coragem de enfrentar o frio junto e é a essas pessoas que quero externar todo meu agradecimento por estarem comigo em dias de sol e em dias de chuva.

Um agradecimento a quem sempre acreditou em mim e principalmente me fez confiar ainda mais na minha capacidade. Daniel Zofian, meu amigo, namorado, marido e companheiro e que sempre esteve me mostrando que em qualquer tempestade é possível se molhar sem ficar doente.

Minha família mais próxima, em especial minha mãe que me ensinou algo muito importante, me ensinou a sonhar e ter fé.

Alguns momentos eu achava que estava só, porém era só olhar pra o lado e ele estava sempre lá, pronto pra me dar o amor mais verdadeiro que pode existir no mundo, por isso quer agradecer ao Tikinho meu cachorro, meu companheiro de todos os momentos e que me fez sentir amado.

Também quero agradecer aos pais do Daniel, que me ajudaram muito também, mesmo que indiretamente.

Quero lembrar também que todos que passaram pela turma “Redealismo”, nossa turma na universidade, tem um papel importante nessa trajetória e nesse momento de conclusão, todos têm um lugar guardado no meu coração.

Na conclusão desse TCC quero agradecer em especial a minha companheira Sabrina, sem ela nada seria possível, sempre soubemos da nossa conexão, mas trabalhar durante essas semanas apenas os dois nos fez ver o quanto essa conexão foi bem aproveitada e poderia ter sido ainda mais e quem sabe futuramente seja de fato, meu muito obrigado a Sabrina Coutinho, talvez a maior fã de Rebelde que eu já conheci pelas minhas andanças.

Toda a equipe do Remake Rebelde Nordeste, vocês foram incríveis, Deyse, Gabriel Moura, Azevedo, Thass, Alexandre e nossa Barbara Vick, cover também.

Não posso esquecer de agradecer a todos os entrevistados, ao Classic Hall por nos acolher tão bem, ao Cover Tributo ao RBD que tiveram um papel importantíssimo nesse documentário.

Por fim, quero agradecer aos nossos professores, muitos que acreditaram em nosso potencial, muitos que fizeram algo além de apenas dar aula, vocês merecem muito mais respeito em nosso Brasil.

Para finalizar, um enorme obrigado a cada fã existente nesse mundo, vocês são capazes de mover montanhas por seus ídolos, vocês são capazes de mudar vidas, carreiras e dos mais lindos gestos de amor que já pude ter notícias, tudo isso tem razão e toda essa razão se chama AMOR.

AGRADECIMENTOS (SABRINA COUTINHO DA SILVA)

Como é bom chegar até aqui e pensar o quanto a minha segunda vida acadêmica foi rápida. Quantas coisas aprendi nessa jornada e como é incrível fazer o que a gente realmente gosta.

Agradeço a Deus, a minha mãe e todo o universo que conspirou para que este sonho se realizasse, mesmo com todas as dificuldades cheguei até aqui. Sem apoio, nem crença das pessoas ao meu redor, eu segui até o fim nessa jornada na qual eu acreditei e persisti.

Agradecimento em especial aos meus companheiros de turma “minha gangue”, principalmente ao meu grande amigo e companheiro de TCC, Emiliano Gomes, a pessoa que esteve comigo em todos os bons e maus momentos que passei nesses quatro anos.

Grata a ajuda de Gabriel Moura que foi a primeira pessoa que eu conheci na graduação, mesmo ele me devendo vários favores eu o considero muito. Agradeço também a Gabriel Azevedo, Thassila Formiga e Deyse Ponciano, sem vocês o projeto Rebelde Nordeste não seria possível, sou grata por ter vocês em minha vida. Agradeço também aos atores Alexandre Dias e Barbara Rosa por fazerem parte desse projeto.

A todos os meus gatos de estimação, Sadan, Ferrugem, Rajadinho, Vesguinha e Negão por tirarem meu estresse em dias difíceis. Ao meu namorado Júnior por aturar todo meu estresse nos últimos meses.

Agradeço ao professor Alan Mangabeira pela orientação e apoio nessa caminhada, obrigada por todos os “momentos”. Ao professor Carlos Cartaxo por ter me ajudado sempre, como coordenador e professor.

A equipe que esteve comigo nas gravações do documentário fora de João Pessoa, Leonardo Pessoa e Laise Coutinho, obrigada por tudo. A todas as pessoas que me receberam super bem em suas respectivas cidades, obrigada Carol Muller, Natty Feitosa, Dangelo e Rener Freire do cover tributo ao RBD, Mikaella Meneses do cover Mundial RBD da cidade de Fortaleza-CE. Ao fã Daniel Viotto da cidade de Natal-RN, que se tornou um amigo e ao fã Rafael Chagas da cidade de Recife-PE, agradecimento também ao Classic Hall em Recife, por ter aberto suas portas para nossa última gravação, gracias por todo.

Agradeço também a colaboração da fã Isabela Remigio da cidade de João Pessoa-PB, que trouxe grandes histórias para este documentário. A psicóloga Jéssica Siqueira por ter contribuído com debates significativos.

A todos os fãs que me deram inspiração para fazer este trabalho, principalmente por ser sobre uma novela mexicana, latina e por muitas pessoas, mal julgada. Novela, que as pessoas nem imaginam o tamanho de sua importância enquanto produto midiático e cultural.

Meu grande agradecimento a Universidade Federal da Paraíba que foi e sempre será o meu melhor refúgio, principalmente nesses tempos difíceis.

Agradeço a Anahí, Alfonso, Dulce, Christian, Maite e Christopher, por serem minha inspiração durante todos esses anos que sou fã deles. Muchas gracias. ¿Cómo poderte olvidar?El recuerdo de ti está muy dentro de mi.

“Y no puedo olvidarte
Si te llevo en la sangre,
Si en el último abrazo
Aún me pierdo despacio.”
(RBD)

RESUMO

O objetivo desse trabalho é apresentar através de um documentário para web a relação nostálgica de fãs da novela mexicana Rebelde depois de mais de dez anos do fim da trama audiovisual e do grupo RBD, grupo musical que surgiu por intermédio da novela. Através do documentário são mostradas as produções realizadas por fãs da obra no nordeste brasileiro, o relacionamento entre os grupos de fãs de cidades distintas desta região, a adaptação do conteúdo original ao contexto local dos fãs, a memória e a sua importância na vida de cada entrevistado. Fãs de quatro cidades da região contribuíram na construção deste documentário, sendo eles de quatro capitais: Fortaleza, no Ceará, Recife, em Pernambuco, Natal, no Rio Grande do Norte, e João Pessoa na Paraíba. O audiovisual que relatamos neste trabalho foi desenvolvido como trabalho de conclusão de curso e conta aproximadamente com 30 minutos de duração. Para tanto, entrevistamos 11 pessoas, sendo 10 fãs e criadores de conteúdo sobre Rebelde e uma especialista em comportamento jovem. Aparece ainda no documentário como a novela, mesmo mexicana, ajudou os fãs nordestinos a enfrentar problemas pessoais, crises familiares, laços amorosos, a importância da amizade, entre outros, gerando um debate positivo em relação ao fanatismo. Deriva-se ainda um debate sobre nostalgia e apropriação de conteúdo original, na criação de conteúdo remixado.

Palavras-chave: Documentário. Rebelde. Fandom. Reapropriação cultural.

RESUMEN

El objetivo de este trabajo es presentear por medio de um documental para web la relación nostálgica de los fans de la telenovela mexicana Rebelde despues de más de diez años desde el final de la trama audiovisual y el grupo RBD, un grupo musical que surgió a través de la novela. El documental muestra lãs producciones realizadas por los fans del trabajo e el nordeste de Brasil, la relación entre grupos de fanáticos de diferentes ciudades de esta región, la adaptación del contenido original al contexto local de los fans, la memória y su importãncia em la vida de cada entrevistado. Los fans de cuatro ciudades de la región contribuyeron a la construcción de este documental, desde cuatro ciudades, capitales: Fortaleza, en Ceará, Recife, en Pernambuco, Natal, en Rio Grande do Norte y João Pessoa en Paraíba. El audiovisual que informamos em este trabajo se desarrolló como um trabajo de finalización del curso y dura aproximadamente 30 minutos. Entrevistamos a 1 personas, incluídos 10 fans y creadores rebeldes, y um experto em comportamiento joven. Tambien aparece em el documental cómo la telenovela, incluso mexicana, ayudó a los fans del nordeste a enfrentar problemas personales, crisis familiares, lazos de amor, la importãncia de la amistad, entre otros, generando un debate positivo sobre el fanatismo. También hay um debate sobre la nostalgia y la apropiación del contenido origianl em la creación de contenido remezclado.

Palabras-clave: Documental. Rebelde. Fandom. Reapropiación cultural.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Carol Muller e Natty Feitosa.....	42
Figura 2 - Natty Feitosa.....	42
Figura 3 - Carol Muller.....	43
Figura 4 - Dangelo.....	43
Figura 5- Rener Freire.....	44
Figura 6 - Mikaella.....	44
Figura 7 - Isabela Remigio.....	45
Figura 8 - Daniel Viotto.....	45
Figura 9 – Deyse Ponciano.....	46
Figura 10- Jéssica Siqueira.....	46
Figura 11- Sabrina Coutinho.....	47
Figura 12- Rafael Chagas.....	47

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	22
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	26
2.1 IDENTIDADE	26
2.2 CULTURA MUDIÁTICA	27
2.3 NOVELA.....	30
2.4 NOVELA MEXICANA	32
2.5 REBELDE	33
2.6 DOCUMENTÁRIO	37
3 PRÉ-PRODUÇÃO	38
4 PRODUÇÃO	40
5 PÓS-PRODUÇÃO	49
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	50
7 CRONOGRAMA	51
REFERÊNCIAS	52
ANEXOS	54

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho busca analisar a relação fã- ídolo através da produção de conteúdo dos fandoms da novela **Rebelde**, além de trazer a relação nostálgica desses fãs com a novela **Rebelde**, através de depoimentos, histórias e lembranças da época em que se passava a novela. O trabalho de conclusão de curso resulta em um documentário para a web, apropriando-se de um produto desenvolvido pelos alunos de Rádio e TV que fizeram um remake¹ da novela **Rebelde** para a disciplina de Direção de arte, trazendo características nordestinas para a remixagem² do produto.

Neste relatório, para além das etapas relatadas, busca-se debater o próprio conceito de fandom³ e documentário para web, uma vez que aconteceram entrevistas com fãs que abordam o conceito de “fandom”, por exemplo.

Rebelde é uma novela mexicana com três temporadas, indo de outubro de 2004 a junho de 2006, quando foi exibida pela Televisa e pelo SBT, no Brasil. A história se passava no México e falava sobre o colégio fictício Elite Way School, se aproximando mais do estilo colegial norte-americano do que dos colégios latinos. Seis alunos tinham destaque na trama, os quais passaram a compor o grupo musical fictício RBD, o qual passou a existir também fora das telas em 2004, ficando em atividade até 2009: “o grupo era composto por Alfonso Herrera, Anahí Portilla, Christian Chávez, Christopher von Uckermann, Dulce María Saviñón e Maite Perroni, sendo tido até hoje como o grupo de maior êxito do pop mexicano e da América latina no mundo”⁴

O documentário para web se popularizou a partir do momento que trouxe a oportunidade de se fazer produções mais independentes para aqueles que querem criar seus próprios conteúdos sem depender tanto de outros veículos de divulgação. Com a popularidade

¹ **Remake: Refilmagem** (em inglês: *remake*, "refazer") corresponde a novas produções e regravações de filmes, telenovelas, jogos, seriados ou outras produções do gênero de ficção. É quando se produz novamente uma história já conhecida do público e que já tivera uma produção anterior, ou mesmo mais de uma com ajustes mais modernos e tecnológicos. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Refilmagem> Acesso em: 01/09/2019.

² Registro de uma música já gravada anteriormente, mas com nova sobreposição ou combinação de sons. = REM ISTURA, REMIX "**remixagem**", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2013, <https://dicionario.priberam.org/remixagem>. Acessado em: 01/09/2019.

³ **Fandom** é um termo em inglês surgido da mistura de duas palavras: fan (fã) e kingdom (reino). É utilizado para designar as comunidades de fãs de um determinado produto cultural, geralmente apontadas na internet. <http://www.intercom.org.br/sis/2012/resumos/R7-1084-1.pdf> Acessado em 28/09/2019

⁴ Gardezani, Alessandra (13 de setembro de 2013). «Maite Perroni apresenta seu 'Eclipse de Luna'». Diário Comércio, Indústria & Serviços. Organizações Sol Panamby. Consultado em 12 de setembro de 2015. Disponível em < <http://www.dci.com.br/shopping-news/maite-perroni-apresenta-seu-eclipse-de-luna-id363851.html> > Acesso em: 01 de jun 2019.

dos documentários para a plataforma Youtube, se popularizam documentários feitos por fãs e sobre fãs, que chamamos aqui de “Fã-doc”. Alguns desses produtos são conhecidos como “Fanmade”⁵. Muitos desses documentários são reapropriações do produto original ou de depoimentos reais de fãs ou grupos de fandoms de determinado artista que se juntam em encontros ou shows do seu ídolo.

Através deste documentário de fã, mostraremos as representações da vida adolescente, evidenciadas pela novela **Rebelde**, analisando a aproximação dos jovens com tais temáticas, trazendo a questão cultural em espaços diferenciados. Com isso, dando forma e englobando a cultura local. Durante o percurso de gravação do produto percebemos que, para que esse debate fosse adiante precisaria não só do próprio produto, como também ouvir e dar voz a esses outros fãs de outros lugares do Nordeste. Englobando a cultura local paraibana e nordestina.

O produto no qual nos baseamos “Rebelde Nordeste” foi desenvolvido para a disciplina de direção de arte do curso de Radialismo da Universidade Federal da Paraíba, em 2019, mas ganhou repercussão fora da universidade, quando páginas relacionadas à novela REBELDE e ao RBD começaram a postar sobre o trabalho "Rebelde Nordeste", duas das principais páginas da novela que são Equipe RBD e Oficial Portal RBD, que somados chegaram a mais de 400 Mil seguidores foram as principais páginas que repostaram o vídeo e só nelas a marca de visualizações chegou as 79 Mil visualizações, porém somando com páginas menores e com páginas que não tem relação com a novela o número ultrapassou 100 mil visualizações e mais de 400 mil impressões.

Foi a partir dessa repercussão que começamos a pesquisar a relação fã-ídolo através da produção de conteúdo do fandom de **Rebelde**, com apropriação da cultura exterior com características locais. Pegamos o gancho da própria novela, que tinha trilhas gravadas em português pela banda original para sua versão brasileira, além de bandas nordestinas que adaptaram as faixas originais para forró, exemplo disso é a banda “Aviões do forró” que cantava a versão em forró da música original “Rebelde” que passou a se chamar “Eu sou rebelde” na versão deles⁶. Além dessa, tiveram outros sucessos regravados, na época, por outras bandas nordestinas. Percebemos então um diálogo entre a cultura pop e a cultura popular existente no nosso contexto social.

⁵ São obras (literatura, HQ's, Cinema etc.) feitas por fãs.

⁶ Disponível em: https://www.suamusica.com.br/wisly_cds/avioes-do-forro-eu-sou-rebelde-musica-nova-setembro-2013

O autor Thiago Soares (2014) define o termo “pop” como uma forma de classificar produtos, artistas, processos midiáticos e etc. Esse termo pop se atrela às formas de produção e consumo de produtos orientados pela lógica mercadológica. Já a definição de cultura pop diz respeito às práticas e aos produtos norteados através da lógica midiática.

Para isso, temos por objetivo produzir um fã-doc mostrando a relação nostálgica do fã da novela Rebelde, trazendo uma análise do fandom nordestino que vive essa nostalgia através de remakes, covers e páginas na internet referentes à novela e a banda RBD, refletindo também a produção da novela **Rebelde nordeste**. Com isso, buscamos responder ao problema de como a identidade nordestina é representada pelo fandom da novela mexicana em duas reaproximações do produto canônico (original).

A novela mexicana foi produzida e adaptada por Pedro Damián, já que **Rebelde** é um remake da telenovela Argentina. Sua primeira versão se chamava **Rebelde Way** e foi criada pela produtora argentina conhecida como Cris Morena, María Cristina De Giacomi de nascença, e pelo Canal 9 argentino, tendo sido exibida entre 2002 e 2003.

Sua primeira adaptação foi feita por Pedro Damián para a mexicana Televisa, sendo também a versão de maior sucesso entre todos os remakes já criados pelo mundo, superando inclusive os números de audiência da versão original argentina. O projeto seguinte de adaptação foi indiano, e deu origem a novela intitulada de “Remix” no país, exibida em 2004. Em seguida tivemos versões para Portugal, Chile e Brasil. A versão nacional é de 2011 e foi produzida e exibida pela Record, contando com papéis iniciais dos atores Sophia Abrahão, Chay Suedi, Arthur Aguiar, entre outros. Os remakes também deram origem a grupos musicais nos países, e assim também aconteceu no Brasil, mas nenhum deles superou o grupo mexicano.

O documentário foi realizado com base em grupo de fãs, dentre esses grupos, temos um cover que até hoje produz conteúdo relacionado à novela e a banda RBD, temos também um criador de uma página no instagran dedicada a Anahí Portilla (atriz e cantora da novela Rebelde), duas entrevistas que procuram enaltecer a novela e o fã nordestino, trazendo para a cultura do nordeste o ambiente da novela, trazemos também dois fãs que foram ao show do RBD em Recife, sendo um deles autor de uma dissertação de mestrado sobre uma das atrizes da novela Rebelde. Com isso, além de mostrar essas visões nostálgicas, queremos mostrar que os fãs estão dispostos a sempre manter viva a memória da novela e da banda RBD.

Escolhemos como título do documentário a frase “Y no puedo olvidarte”⁷, que é o nome de uma das músicas da banda RBD, o grupo musical que surgiu através da novela **Rebelde**. Sua tradução significa “E não posso te esquecer” essa frase remete a nostalgia dos fãs que não esqueceram **Rebelde** até os dias atuais.

Nossa pesquisa metodológica é com base no conceito de cartografia. A cartografia é um conjunto de técnicas que mapeiam, exploram e visualizam polêmicas relacionadas às questões técnico-científicas. Dentro da cartografia, também se destaca a teoria Ator-Rede que ajuda a compreender a comunicação, no que diz respeito às associações entre humanos e não humanos. Os autores do termo cartografia explicam que a imparcialidade não é praticável e que o pesquisador deve estabelecer mais pontos de vista, levando em consideração o fenômeno a ser abordado.

[...] o método cartográfico “desencadeia um processo de desterritorialização no campo da ciência, para inaugurar uma nova forma de produzir o conhecimento, um modo que envolve a criação, a arte, a implicação do autor, artista, pesquisador, cartógrafo” (Mairesse, 2003, p. 259).

A cartografia faz uma leitura da realidade, que não busca só o qualitativo, busca também romper com essa separação de sujeito e objeto. Analisando as forças que atuam na realidade e observando o que afeta a subjetividade.

Mesmo tendo acabado há mais de dez anos, na atualidade ainda existe uma legião de fãs que vivem em nostalgia. Dessa nostalgia dos fãs, surgiram muitas produções criadas por eles, que alegram, matam um pouco a saudade da novela e alimentam a nostalgia de outros fãs que acompanham essas produções pelas redes sociais. No nordeste existem vários grupos de fãs que produzem e recriam cenas e clipes da novela e as produções nordestinas ficam bem conhecidas em outros estados brasileiros. Este fã – doc trará depoimentos de fãs do nordeste que falam da sua relação nostálgica com a novela e tudo que ela significou enquanto produto midiático. Mostrando também, algumas produções de fãs do Nordeste, além de trazer histórias desses fãs, que relatam momentos marcantes e sua relação com a novela Rebelde e a banda RBD.

⁷ Canção do grupo mexicano RBD. Disponível em: <https://www.vagalume.com.br/rbd/y-no-puedo-olvidarte.html>. Acessado em 28/09/2019

2. FUNDAMETAÇÃO TEÓRICA

2.1 IDENTIDADE

A ideia de identidade é vista como algo social e pessoal, a representação de si e do outro. Conceito que define o sujeito e onde ele está inserido. Identidade pode ser um atributo que é específico para o sujeito, ou alguma característica que representa o pertencimento do sujeito a um grupo ou categoria específica.

Segundo alguns autores como Canclini (1995) e Kellner (2001), a identidade é concebida a partir do sistema cultural, ou seja, a identidade é culturalmente formada, a partir de particularidades que o sujeito atribui a si, por se sentir pertencente a uma determinada cultura. “A identidade surge, na atual concepção das ciências sociais, não como uma essência intemporal que se manifesta, mas como uma construção imaginária que se narra” (CANCLINI, 1995, p. 124).

Segundo Canclini (1995), o público consome aquilo que o inspira, o que seu imaginário constrói. Encontramos isso ao analisarmos os jovens que assistem novelas adolescentes e buscam se inspirar em alguma personagem que admiram. Da personalidade ao estilo, cada pessoa busca sua identidade dentro da cultura em que está inserido.

Os referentes de identidade se formam, agora, mais do que nas artes, na literatura e no folclore - que durante séculos produziram signos de distinção das nações -, em relação com os repertórios textuais e iconográficos gerados pelos meios eletrônicos de comunicação e com a globalização da vida urbana (CANCLINI, 1995, p. 124).

A telenovela é emblemática. A cultura midiática mostra ao público um novo espaço, no qual existe muitos repertórios e muita informação. A questão da identidade é bastante forte, mas a telenovela não busca apenas mostrar representações cotidianas e fictícias, hoje o cenário é bem diversificado e a telenovela está associada também a formação social e cultural. [...] os estudos culturais examinam os efeitos dos textos da cultura da mídia, os modos como o público se apropria dela e a usa, além dos modos como imagens, figuras e discursos da mídia funcionam dentro da cultura em geral (KELLNER, 2001, p. 77).

A telenovela virou um tipo de linguagem, uma forma de comunicação com o público, que gerou uma mediação entre espectador e personagem.

2.2 CULTURA MUDIÁTICA

A cultura é todo um complexo que traz consigo conhecimentos, crenças, hábitos e costumes de um povo, desenvolvidos pelo homem no decorrer da história. De geração em geração ela foi se modificando através da vida em sociedade. É um tipo de conceito que traz possibilidades de criação, de fala e de ação do sujeito.

A mídia chegou às pessoas através do rádio, da televisão, do cinema, das revistas, entre outros suportes, e isso se tornou um tipo de cultura veiculada pelos meios de comunicação, modificando algumas formas de pensar.

A mídia de massa é mais e mais responsável por prover a base na qual grupos e classes constroem uma imagem dos modos de vida, significados, práticas e valores sobre outros grupos e classes. [...] Esta é a primeira das grandes funções culturais da mídia moderna: a provisão e construção seletiva de conhecimentos sociais. (MASTERMAN, 1985, p. 21).

O público também é seduzido pela cultura de consumo que vem junto da mídia, a fim de induzir pensamentos e comportamentos ajustados aos valores institucionais. Mesmo assim, o público pode ser resistente aos valores dominantes, modificando sua forma de leitura ao apropriar-se da cultura de massa.

A cultura midiática segundo Kellner (2001) é o espaço onde as pessoas criam sociedades e identidades, através do grau de interação e participação das pessoas com os suportes midiáticos, dentro de uma cultura comunicativa que se expande a cada dia. Cultura esta que desperta a criatividade em ações que mesclam cultura e tecnologia. As diversas formas culturais que são veiculadas pela mídia trazem também a questão da identificação com determinadas ideologias políticas, representações sociais abordadas nas telenovelas e em diversos produtos midiáticos.

Contudo, em certo sentido, a cultura de mídia é a cultura dominante nos dias de hoje, pois substitui formas de cultura elevada como foco de atenção e de impacto para grande número de pessoas. Além disso, suas formas visuais e verbais estão suplantando as formas de cultura livresca, exigindo novos tipos de conhecimentos para decodificá-las. Ademais, a cultura veiculada pela mídia transformou-se numa força dominante de socialização: suas imagens e celebridades substituem a família, a escola e a Igreja como árbitros de gosto, valor e pensamento, produzindo novos modelos de identificação e imagens vibrantes de estilo, moda e comportamento (KELLNER, 2001, p. 27).

Kellner (2001) traz o exemplo da fase do colegial que é a fase onde os jovens começam a construir sua identidade, o período onde ocorre a busca pelo “eu”, o adolescente

busca uma inspiração para si, tentando romper com as tradições já existentes em seu meio sociocultural.

A fase do colegial, em especial, é o período em que os jovens constroem sua identidade, tentando “tornar-se alguém” (Wexker,1992). Essa faixa etária tem constituído um terreno de contradições e lutas nas últimas décadas. Embora certos pais e professores tentem instilar valores e ideias tradicionais, a cultura da juventude muitas vezes está em oposição à cultura conservadora (KELLNER, 2001, p. 339).

Os suportes midiáticos entram nessa fase como uma forma de intervir e gerar novos espaços discursivos e de interações sociais. A cultura midiática deve ser analisada como uma área de estudo que está em constante mudança e que é um mundo de descobertas e liberdade de criação. Adequando suas formas de interação de acordo com as gerações, que estão sempre se modificando de acordo com o circuito cultural de cada época.

E assim vemos de que modo a cultura da mídia se inspira nas inquietações de seu público e, por sua vez, se torna parte de um circuito cultural, com efeitos distintivos. Seus textos expressam experiências sociais, transcodificando-as por intermédio de formas televisivas, cinematográficas ou musicais. O público então se apropria dos textos e utiliza os mais ressonantes para expressar o que sente em termos de estilo, aparência e identidade. A cultura da mídia oferece recursos para a criação de significados, prazer e identidade, mas também modela e conforma certas identidades e põe em circulação um material cuja adoção poderá enquadrar os diversos públicos em determinadas posturas (KELLNER, 2001, p.2000).

Podemos observar a importância dos suportes midiáticos no processo de interação e identificação do sujeito com o novo. A cultura midiática tem, portanto, efeitos que socializam através de imagens e de figuras que remetem a formas identitárias. É nesse contexto que a telenovela no âmbito da comunicação e da cultura midiática tem suas representações ligadas à conduta social. Os sistemas comunicativos e midiáticos intervêm na atitude, opinião e costumes de um povo.

[...] a identidade tem sido cada vez mais vinculada ao modo de ser, à produção de uma imagem, à aparência pessoal. É como se cada um tivesse de ter um jeito, um estilo e uma imagem particulares para ter identidade, embora, paradoxalmente, muitos dos modelos de estilo e aparência provenham da cultura de consumo; portanto, na sociedade de consumo atual, a criação da individualidade passa por grande mediação (KELLNER, 2001, p. 297).

O papel da mídia na sociedade moderna traz mais do que construções sociais. A questão da identificação remete a outras questões, como a dos fãs e de seus ídolos, que estão presentes neste imaginário mundo midiático.

Podemos dizer que as definições a respeito do ídolo, em geral, são fruto de consensos sociais, que vêm da cultura e de heranças mitológicas, de um imaginário coletivo e, assim, representações, estereótipos e paradigmas são criados, influenciam e regulam a forma de organização da vida em sociedade (OLIVEIRA; COUTO, 2011, p.5).

Analisando o imaginário, podemos observar alguns elementos que unem fãs aos ídolos. A questão de pensamentos e sentimentos que andam na mesma frequência, fazem com que fãs encontrem algo em comum com os ídolos. Ao usarem a mesma linguagem, acontece uma conexão imediata que vai interligar esses dois pólos.

A criação de heróis e celebridades é fundamental para o desenvolvimento da sociedade contemporânea. O deslumbramento coletivo cria em cada pessoa a certeza de pensar coletivamente e, ao mesmo tempo, desencadeia o sonho de ser o próprio ídolo ou de estar próximo dele de forma particular (TUZZO, 2005, p.123).

A presença de ídolos no meio midiático é cada vez mais constante, os espaços se estenderam e até o ambiente virtual é tomado por eles, que fazem o papel de entreter e criar relações de proximidade com o espectador. Mostrando uma imagem e personalidade que podem causar admiração ou não, trazendo à tona o desejo das pessoas de estarem no seu lugar, ou parecer fisicamente com ele. Dessa forma, não se pode ignorar as construções narrativas produzidas pela televisão, o que se deve é ter um olhar crítico sobre essas narrativas, para que as dinâmicas culturais não sejam apenas inconscientes.

A televisão (...) mostra a competência dessa indústria em captar anseios e necessidades, e corresponder adequadamente através de narrativas dinâmicas, ágeis, que encontram ressonâncias profundas, afetivas, emotivas, conscientes-inconscientes no “receptor” (MORAN: 1991, p.17).

No imaginário de cada receptor existe uma forma de ler e apreciar as representações sógnicas transmitidas pelos emissores. O sujeito receptor pode interpretar e reinterpretar essas representações, refletindo sobre elas e desenvolvendo uma consciência crítica.

A relação entre os fãs e os ídolos é distante no sentido de estarem em lugares opostos, porém, a indústria cultural está sempre os conectando de forma simbólica, mostrando que a pessoa comum pode se aproximar do seu ídolo através dos produtos lançados pela indústria cultural, logo, isso é mais uma abordagem que remete à identidade, a questão do sujeito querer se aproximar do ídolo através de algum objeto simbólico, acreditando que assim, não estará tão preso ao anonimato.

Por fim, podemos compreender o sujeito que busca uma identidade, como alguém com uma intensidade maior, que busca a dependência em algo que está longe do seu alcance, porém, isso o torna pertencente a um grupo e, conseqüentemente, a uma identidade.

2.3 NOVELA

A palavra novela vem do italiano “novella”, que deriva do latim “nova” que pode significar também “novidade ou notícia”. A novela é um gênero que traz narrativas literárias, essas narrativas no século XIX, eram trazidas por obras em prosa de alguma ficção e romance que eram publicadas nos periódicos dos jornais e revistas da época, popularmente eram chamadas de folhetins e faziam parte do dia-a-dia dos leitores brasileiros.

Quando a novela surgiu na era radiofônica no ano de 1930 com o radioteatro, era um elemento de grande interesse das pessoas, a ficção era algo novo e fantástico para uma época de poucos recursos tecnológicos. Mas foi em 1940 que a radionovela teve seu destaque, quando foi ao ar a novela “Em busca da felicidade”, radionovela que era exibida no horário das 9h30. Por não terem imagem, apenas sonoplastia, a radionovela despertava nas pessoas curiosidade e fazia com que elas imaginassem as cenas e entendessem de acordo com os sons e o tom das vozes das personagens. Com o passar dos anos surgiram muitas outras novelas de sucesso no rádio, que mais tarde com a chegada da televisão virariam ficção audiovisual.

Considerada como um subproduto da literatura, do mesmo modo como se enxerga o folhetim, a telenovela é um tipo especial de ficção. Desenrola-se seguindo vários trançamentos dramáticos, apresentados aos poucos - história parcelada. Tem um universo pluriforme, exigindo hábil manuseio para a condução dos desdobramentos da fábula - cada pedaço tem seu próprio conflito a ser trabalhado. Exige o perfeito domínio do diálogo, base de seu discurso (CAMPEDELLI, 1987, p.20).

Quando a novela saiu do rádio para a tela, passou a ser chamada de telenovela que é a junção de televisão com novela. No Brasil, a primeira novela que inaugurou na televisão foi “Sua vida me pertence” (1951) que foi exibida na época pela TV Tupi. Nessa época, poucas pessoas possuíam aparelhos televisivos, então poucas pessoas assistiam às telenovelas, que foram ganhando espaço com o passar dos anos e das mudanças sociais e tecnológicas.

Nos anos oitenta a telenovela se consolida como um gênero fundamental da televisão, aliando grandes audiências a uma alta lucratividade, apesar dos elevados custos da produção, que se situavam muito acima dos das séries americanas importadas. Sua produção torna-se cada vez mais sofisticada e, com o desaparecimento da Rede Tupi em 1980, a Rede Globo vai

monopolizar o gênero, com as outras redes dedicando-se a ele de forma esporádica. Foi nessa década que a Rede Globo obteve o seu maior sucesso, com os 100% de audiência de todos os aparelhos ligados no último capítulo de Roque Santeiro (1985), até hoje um marco na história da telenovela no País (FADUL, 2000, p.19).

A telenovela trás para as pessoas uma representação social e ajusta-se a diferentes aspectos da realidade diária, criam-se representações que abordam diversas situações do dia-a-dia, fazendo uma ligação entre indivíduo-sociedade; intervindo no desenvolvimento humano e social; definindo identidades e transformações sociais.

A telenovela trabalha com a fantasia e a ficção, porém, hoje ela vem trabalhando temas reais, sociais e de interesse público, trazendo assim, um espaço de identificação do público com a trama ficcional.

Alçada à posição de principal produto de uma indústria televisiva de grandes proporções, a novela passou a ser um dos mais importantes e amplos espaços de problematização do Brasil, indo da intimidade privada aos problemas sociais. Essa capacidade sui generis de sintetizar o público e o privado, o político e o doméstico, a notícia e a ficção, o masculino e o feminino, está inscrita na narrativa das novelas que combina convenções formais do documentário e do melodrama televisivo (LOPES, 2009, p.06).

As representações sociais que são apresentadas nas narrativas das novelas se configuram como importantes agentes que fornecem diversas visões e versões de temáticas aos espectadores.

Telenovela fascina na combinação do tempo, histórias, personagens em imagens que simulam o tempo real num tempo próprio da televisão e da narrativa ficcional, distante do tempo humano necessário à imaginação individual estabelecida a partir da leitura de um livro ou da apreciação de um filme. Na telenovela, o acordo está no próprio desenrolar e a imaginação pretende ser saciada aos poucos, fragmentariamente, a partir de uma história que combina interesses mútuos – dos contadores de estórias, das emissoras, dos telespectadores e de tantos outros (WEBER; SOUZA, 2009, p.143).

A representatividade da telenovela se tornou muito forte, por trazer a imagem de grupos sociais distintos, desenvolvendo as identidades individuais de cada sujeito. Dessa forma, despertou afinidades por determinados grupos de espectadores pelas representações sociais trazidas pelos personagens das novelas.

A novela se constituiu como uma produção de expoente grandioso na ficção televisiva, fazendo parte da cultura contemporânea ao longo de mais de 60 anos de sua existência. As novelas hoje são instrumentos que fazem a mediação social, constroem dentro

de uma narrativa discussões acerca dos problemas sociais e culturais, trazendo a representatividade de cada país em que a novela se insere.

2.4 NOVELA MEXICANA

No ano de 1950 acontece a primeira transmissão na TV mexicana, depois de tentativas nos anos 40, a TV mexicana começava a dar os primeiros passos para se consolidar 10 anos depois, ressaltando que o sistema de comunicação do México teve investimento do governo para a expansão da TV. Hoje a televisão para o povo mexicano é um meio onde encontram informação, entretenimento e a cultura do país que traz raízes bastante tradicionais. A televisão também auxiliou na economia do país e também na disseminação da cultura mexicana através das telenovelas.

[...] o produto cultural de mais presença e vitalidade que os países latino-americanos exportam para o mundo e compartilham entre si [...] a telenovela é um gênero muito querido, muito sentido não só por seus vastos públicos, mas também pelos atores e atrizes que lhes dão vida e pela equipes de produção das organizações que as realizam (GONZÁLEZ et al, 1993, p. 69 e 74, tradução nossa).

As novelas mexicanas são produções que trazem uma essência bem diferente das novelas brasileiras. Com tendência ao “exagero” e com personagens de nomes comuns e história bem previsível, as novelas mexicanas conquistaram um público brasileiro considerável. Com a chegada das novelas mexicanas ao Brasil, ainda nos anos 80, os brasileiros passaram a se interessar por um novo conceito de telenovela, a trilogia das Marias⁸ interpretada pela cantora e atriz Thalía são alguns exemplos de novelas mexicanas que fizeram sucesso no Brasil, no início dos anos 90.

A Televisa, que é uma das principais empresas de comunicação Mexicana, exporta suas novelas para vários países, inclusive pro Brasil, onde ganhou um grande espaço com o público.

Não podemos esquecer que a novela, por maiores que sejam nossas ambições artísticas, é um produto. Ela faz parte da programação de uma emissora comercial, e é dos espaços comerciais que vem a receita para pagar o salário dos funcionários. A audiência acaba sendo o calcanhar-de-aquiles de qualquer produto televisivo. Se não dá audiência, é preciso mexer, fazer a audiência subir, porque o espaço comercial tem que ser vendido (NOGUEIRA apud BIZZO, 2009, p.92).

⁸ Disponível em: <https://jconline.ne10.uol.com.br/canal/cultura/imagem-e-som/noticia/2016/08/12/20-anos-de-maria-mercedes-o-inicio-da-trilogia-das-marias-no-brasil-248342.php>. Acessado em 28/09/2019

Em 1982 o SBT (Sistema Brasileiro de Televisão) trouxe para sua grade as novelas latinas, um ano depois de sua fundação enquanto emissora. Foi na década de 1990 que a emissora brasileira começou a exibir diversas novelas que faziam sucesso no México e no Brasil não foi diferente. Novelas como *María la del Barrio* (Maria do Bairro), *Carrossel* e *La Usurpadora* (A Usurpadora) deram grande audiência na época e se tornaram icônicas no Brasil.

[...] o sucesso da telenovela, que foi o trampolim para a sua internacionalização – e que respondia a um movimento de ativação e reconhecimento do latino-americano nos países da região –, irá marcar também, contudo, o início de um movimento de uniformização dos formatos e de neutralização das manifestações daquela identidade plural [...] (MARTÍNBARBERO; REY, 2001, p. 119).

As novelas mexicanas infanto-juvenis agradavam as crianças e os adultos com suas temáticas inocentes e musicais. Foram várias novelas que traziam temáticas agradáveis a todas as idades, de *Carrossel*⁹ à *Complices al rescate* (Cúmplices de um resgate). As novelas adolescentes começaram a chamar atenção do público jovem, como *Amigas y rivales*¹⁰ (Amigas e rivais) e *Primer amor* (Primeiro amor, a mil por hora).

No início dos anos 2000 essas novelas adolescentes estilo “Malhação” começaram a ganhar espaço entre várias emissoras. Mas foi em 2004 que a televisa do México investiu em um remake que deu certo e é lembrado até os dias de hoje. A novela **Rebelde**, que fez tanto sucesso, a qual durou três temporadas e ainda superou a original. Foi um remake da novela Argentina **Rebelde way** de 2002, mas que rendeu frutos e conquistou muitos fãs em várias partes do mundo.

2.5 REBELDE

Como já foi dito, a novela **Rebelde** é a versão mexicana da novela **Rebelde Way** que foi criada na Argentina pela produtora Cris Morena, no ano de 2002. Mas essas duas não são as únicas versões, existe **Rebelde** Chilena, portuguesa, brasileira e até indiana. Mas foi **Rebelde** mexicana que conseguiu conquistar a audiência de mais de 30 países. Com três temporadas, a novela começou a ser exibida no Brasil entre 2005-2006 no SBT (Sistema

⁹ Melhores novelas mexicanas infantis. Disponível em: <https://br.blastingnews.com/tv-famosos/2017/11/confira-as-melhores-novelas-mexicanas-infantis-002135381.html> Acessado em 28/09/2019

¹⁰ Disponível em: <https://www.vix.com/pt/bdm/estilo/melhores-novelas-mexicanas-de-todos-os-tempos-que-marcaram-sua-infancia> Acessado em 28/09/2019

Brasileiro de Televisão), pouco tempo depois da sua estréia no México. A novela fez recordes de audiência com o público jovem e anos depois reprisou no SBT. Da novela surgiu um grupo musical, o RBD (sigla que faz referência ao nome da novela) e, assim, a novela rompeu as fronteiras da ficção e se tornou um fenômeno da música latina. O RBD fez recorde de venda de CDs e DVDs, além de lotar shows no Brasil e em outros países. Foi à banda que mais recebeu premiações tanto em relação à novela como na música.

A novela **Rebelde** trouxe um elenco já conhecido de outros trabalhos da televisão, atrizes como Anahí Portilla (Mía), Christopher Von Uckermann (Diego) e Dulce Maria Espinosa Saviñón (Roberta) já faziam sucesso no México por outros trabalhos. Um elenco cheio de jovens, com histórias de vida distintas que conquistavam o público a cada capítulo. A história desses jovens se passa num colégio, chamado Elite Way School, é um colégio da elite, mas que aceita alunos bolsistas que são aprovados através de um teste. As relações escolares são abaladas por essa certa desigualdade entre os alunos, o que faz gerar um dos conflitos da trama. Alguns alunos tentam se enquadrar no modo de vida burguês dos colegas. As amizades por interesse e o jogo de poder são evidentes na trama.

[...] a telenovela não só representa a reafirmação de um papel social determinado pelo sexo, também inclui em suas histórias todas as aspirações que devem manifestar-se para concordar com as discriminações de classe, com intenções políticas, com arranjos sociais. A burguesia representa o modo de vida ideal. Seus valores e símbolos são a meta a que devem tender. O êxito ou fracasso de uma vida se mede na relação direta com a distância entre o personagem e seu modelo burguês (TOUSSAINT *et. al.*, 1991, p. 45, tradução nossa).

A novela traz seis personagens principais, com histórias que vão se encontrando no desenrolar da trama, são Mía, Miguel, Giovani, Lupita, Diego e Roberta, esses seis personagens vão passar por conflitos familiares, amorosos e sociais até conseguirem se encontrar.

Para compreender um pouco sobre os personagens, dois capítulos são analisados abaixo, onde acontece a apresentação dos personagens para o público conhecer um pouco da personalidade de cada um.

- **Rebelde- Episódio 1**

O colégio Elite Way School é mostrado na novela como um internato para os filhos das pessoas mais poderosas do país. Alguns bolsistas têm direito a entrar através de uma prova e avaliação pessoal por parte da direção.

O primeiro episódio da novela Rebelde apresenta alguns personagens principais como Mía Colucci, Miguel Arango, Diego Bustamante e Roberta Pardo. Os quatro com personalidades bem distintas. Mas com algo em comum, estudarão na mesma escola.

A primeira personagem a aparecer é Mía Colucci (17 anos), garota rica, mimada e superficial que é filha de um grande empresário. Apesar dela ser uma jovem bonita e rica sofre com a ausência do pai que vive viajando e a deixa por meses no colégio interno, sente falta da mãe que faleceu quando ela ainda era criança. Mía é o centro das atenções no colégio, e adora mudar o visual das meninas novatas. Ela acredita que todas as meninas têm que ser iguais a ela para serem perfeitas. Sua vida de popularidade fica ameaçada quando Roberta chega ao colégio. Uma garota que é o oposto de Mía.

Roberta Pardo (17 anos) é uma garota de gênio forte, rebelde e cheia de atitude, sua mãe é uma cantora famosa chamada Alma Rey, que criou Roberta sozinha. Roberta é problemática e odeia pessoas superficiais. É cheia de conflitos com sua mãe que vive da imagem de celebridade. Seu pai biológico deixou sua mãe quando ela nasceu e Roberta tem o mínimo contato com ele, mesmo assim finge não se importar, quando na verdade sempre quis um pai presente. Ao chegar no colégio se depara com um universo cheio de egos inflados e a primeira pessoa com quem tem contato é Mía, que propõe que Roberta mude o visual para se adequar aos padrões do colégio. Porém, a garota a ignora e mostra que é diferente de todos que estão ali.

Miguel Arango (19 anos) é um garoto simples e de personalidade forte, que perdeu seu pai e agora quer se vingar do responsável pela morte dele. Sai da sua cidade para ir à capital em busca de respostas. Lá ele resolve entrar no colégio interno Elite Way School, pois sabe que lá conseguirá encontrar o que procura.

Diego Bustamante (17 anos) é um jovem rico e inconsequente, seu pai é um poderoso político que tenta controlar a vida de todos a sua volta, inclusive a de Diego que se sente sufocado pelo pai, que o pressiona todo tempo. Mesmo assim, Diego tenta romper com o autoritarismo do pai, que deseja que ele também siga a carreira política.

O primeiro episódio traz uma leitura sobre alguns personagens e suas personalidades, mostrando as formas de agir de cada um e os conflitos que os cercam.

- **Rebelde- Episodio 2**

Este episódio traz mais dois personagens que chegam ao colégio, a Guadalupe Fernandez (Lupita) e Giovane Mendez.

Lupita Fernandez (17 anos) é uma garota humilde e estudiosa que ajuda sua mãe a cuidar da sua irmã que tem síndrome de down. Através da sua tia ela consegue uma bolsa para estudar no colégio Elite Way, é quando vê que as oportunidades começam a surgir em sua vida e seus sonhos ganham força.

Giovani Mendez (18 anos) é um garoto de origem pobre, porém seus pais ficaram ricos ao ganharem na loteria e foram nessas circunstâncias que ele ficou rico. Mesmo assim, Giovani sente vergonha das suas origens e ao chegar no colégio finge ser alguém da elite. Sua relação com seus pais é distante, pois ele tem vergonha deles por continuarem agindo como se ainda fossem pobres. Durante suas experiências no colégio da elite, Giovani vai conhecer várias pessoas que mudarão sua forma de pensar.

Já nos dois primeiros episódios acontecem conflitos entre esses personagens, que se conhecem no colégio. Brigas entre Roberta e Mía, que passam a dividir o mesmo quarto e por terem personalidades que divergem, não conseguem se relacionar bem.

Mía muito preocupada com aparência e popularidade, enquanto Roberta não liga para nada disso. Uma pode aprender muito com a outra, tudo é questão de tempo.

Miguel faz amizade com Lupita assim que se conhecem, os dois têm muitas coisas em comum. Giovani chega à escola a procura de amigos de classe social elevada, de cara se aproxima de Diego Bustamante, que o aceita como amigo por ele ser um ótimo bajulador.

Esses seis personagens vão manter uma conexão forte no decorrer da novela, as trocas de experiências e um sonho em comum entre eles vai os unir numa grande amizade.

A novela mostra várias construções identitárias através das personagens, algumas que foram evoluindo durante os episódios, mas que não perderam sua essência. A busca por sonhos e objetivos uniu as seis personagens principais, cada uma com um conflito diferente, que foram se resolvendo no decorrer de suas histórias.

A novela **Rebelde** conquistou os jovens por trazer temáticas do cotidiano adolescente como o primeiro amor, os conflitos familiares, o alcoolismo, o sexo, dentre outros. Foi dessa forma que **Rebelde** trouxe em suas personagens identidades diversificadas. Da patricinha à garota rebelde.

A telenovela pode ser considerada no contexto brasileiro, o nutriente de maior potência do imaginário nacional e, mais do que isso, ela participa ativamente na construção da realidade, num processo permanente em que ficção e realidade se nutrem uma da outra, ambas se modificam, dando origem a novas realidades, que alimentarão outras ficções, que produzirão novas realidades (MOTTER, 2003, p.174).

Foi da vontade de querer se aproximar de uma identidade **Rebelde**, que surgiram vários fandoms (subcultura composta por fãs) pelo mundo. No Brasil existem vários covers de **Rebelde** em várias partes do País. É através dessa nostalgia que os fãs da novela conseguem manter viva a lembrança da novela e suas personagens. As produções de fãs são cada vez mais frequentes, as redes sociais ajudam muito na divulgação e a interação de outros fãs de todas as partes do mundo.

2.6 DOCUMENTÁRIO

O documentário é um tipo de gênero audiovisual, que pode ser ficcional ou não e é uma das formas mais livres de se fazer cinema no mundo, desde a época dos irmãos Lumiere esse formato teve sempre seu lugar de respeito dentro da sétima arte, sendo um gênero caracterizado pelo compromisso da exploração da realidade, mas nem sempre representa a realidade como ela é de fato. Documentário pode abordar vários tipos de conteúdos. No caso da novela Rebelde, serão abordados assuntos recorrentes do universo dos fãs da novela.

O documentário tem como uma de suas características a exploração da realidade, afinal de contas, o documentário como o cinema ficcional é uma representação parcial ou subjetiva da realidade.

O documentário é também resultado de um processo criativo do cineasta, marcado por várias etapas de seleção, comandadas por escolhas subjetivas desse realizador. Essas escolhas orientam uma série de recortes, entre a concepção e a edição final do filme, que marcam a apropriação do real por uma consciência subjetiva (PUCCINI, 2009, p. 15).

O documentário traz uma narrativa que mistura imagem, sons e até mesmo efeitos de animações e trilhas sonoras específicas para ilustrar os fatos dentro de cada história. No caso de um documentário sobre pessoas que são fãs, busca-se mostrar a vida real de algumas pessoas que são fãs de algo e mesmo com o passar dos anos não deixam de admirar seus ídolos. O documentário é um gênero que mostra histórias que tenham uma proximidade maior da realidade, explorar os fatos e contar histórias de vida ou até mesmo simulações dessas histórias. Existem vários tipos de documentários e estes têm uma grande importância para a indústria audiovisual.

3. PRÉ-PRODUÇÃO

Foram entrevistadas 11 pessoas, visto que o objetivo foi realizar um documentário sobre a relação do fã nordestino com a novela Rebelde e debater sobre a nostalgia que todos os fãs trazem em relação ao produto original.

O documentário é dividido por estados, sendo eles: Rio Grande do Norte, Pernambuco, Paraíba e Ceará, onde pudemos ir a cada um desses lugares e entrevistar os fãs.

Os depoimentos foram todos realizados em primeira pessoa, sendo realizado um diálogo com a câmera e em alguns momentos com o entrevistador, deixando acontecer de forma bem natural.

Baseamos as entrevistas e a montagem do documentário através das seguintes perguntas para os fãs, as perguntas foram feitas de modo a criar uma linha do tempo da relação de cada fã com a novela Rebelde e banda RBD. As seguintes perguntas foram realizadas:

- Como se descobriu fã?
- O que você gostava na novela?
- Com qual personagem se identifica?
- Porque você acha que Rebelde marcou uma geração?
- De que forma a novela refletiu em você?
- O que mais te marcou na novela?
- Como era sua relação com outros fãs?
- Como a família reagia?
- O que você acha que rebelde deixa de legado?
- Nostalgia. O que você acha que os fãs ainda gostam tanto?
- Iria num show hoje?
- Uma vez fã sempre fã?

Também foi gravado um depoimento com uma especialista em comportamento jovem e baseamos a parte dela através de perguntas realizadas previamente.

Perguntas para a especialista:

- 1 - Porque os jovens sentem essa necessidade de idolatrar alguém?
- 2 - Muitos fãs agem de maneira diferente ao encontrar um ídolo, porque isso ocorre?
- 3 - Tem alguma explicação psicológica sentir um amor tão forte porque alguém que não se conhece?

4 - Gostaria que você falasse como se explica os fãs que mudam a vida por causa do ídolo?

5 - Falar um pouco sobre a questão da identidade que os jovens geralmente sentem por algo novo ou que um grupo já gosta.

6 - Falar da necessidade de viver em grupo de gostos similares.

Além disso, foram gravados momentos de cada entrevista mostrando algo relacionado à novela Rebelde, como roupas, fotos, revistas, vídeos e cartas, a fim de poder retratar esse relacionamento nos dias de hoje. Também tiveram os diálogos acerca das produções sobre Rebelde no contexto nordestino, trazendo a apropriação da cultura do nordeste nas produções dos fãs.

4. PRODUÇÃO

As gravações aconteceram em dias aleatórios dos meses de agosto e setembro, de acordo com a disponibilidade de cada entrevistado e com a presença de parte da equipe, devido ao estágio e também o deslocamento para entrevistas em outros estados, visto que todos os custos foram de responsabilidade da nossa equipe, que é composta por duas pessoas apenas.

O início do documentário apresenta uma trilha sonora da novela Rebelde, a principal música que leva o mesmo título dado ao folhetim, são mostrados flashes da chegada da banda RBD no Brasil, mostrando os fãs esperando no aeroporto e uma voz off fala a importância de manter viva a lembrança da novela e da banda, um fã no tempo presente, dizendo que “Nunca poderá esquecer” o que foi Rebelde, com isso remeteremos ao título do documentário “Y NO PUEDO OLVIDARTE” e seguido de uma introdução com os créditos iniciais e então o documentário tem início com a banda cover tocando uma música e se iniciam os depoimentos, com isso queremos passar a ideia do fenômeno que foi Rebelde, na sequência, seguimos com os cortes das entrevistas relacionando-as por cada estado e mesclando com cenas adicionais e fotos.

Abaixo trazemos uma tabela organizada, que mostra as datas e as atividades realizadas em cada entrevista entre os meses de agosto e setembro de 2019.

TABELA 1 – Datas e atividades realizadas em cada entrevista

DOC: Y NO PUEDO OLVIDARTE			
ORDEM DO DIA DE CADA GRAVAÇÃO			
DIA	ATIVIDADES REALIZADAS	LOCALIZAÇÃO	EQUIPAMENTOS UTILIZADOS
03/08/2019	Preparação da locação e da gravação com os integrantes do cover de Rebelde da cidade de Fortaleza-CE.	Residência da Ana Carolina (integrante do cover)	1 Tripé, uma câmera Canon T6, Lente 18-55. Microfone de lapela, Gravador do celular. Cartão de memória de 32 GB.
07/08/2019	Preparação da locação e da gravação com a fã Isabela Remigio, de João Pessoa-PB	Residência da Isabela em João Pessoa-PB	1 Tripé, uma câmera Canon T6, Lente 18-55. Microfone de lapela, Gravador do celular. Cartão de memória de 32 GB.

19/08/2019	Preparação da locação e da gravação com o fã Daniel Soares de Natal-RN. Ele tem uma página sobre uma das integrantes do RBD no	Residência de Daniel, em Natal-RN	1 Tripé, uma câmera Canon T6, Lente 18-55. Microfone de lapela, Gravador do celular. Cartão de memória de 32 GB.
20/08/2019	Preparação da locação e da gravação com a fã Deyse Ponciano, da cidade de João Pessoa-PB.	Sala do CCTA-UFPB	1 Tripé, uma câmera Canon T6, Lente 18-55. Microfone de lapela, Gravador do celular. Cartão de memória de 32 GB.
21/08/2019	Preparação da locação e da gravação com a psicóloga Jéssica Siqueira.	Consultório	1 Tripé, uma câmera Canon T6, Lente 18-55. Microfone de lapela, Gravador do celular. Cartão de memória de 32 GB.
21/08/2019	Preparação da locação e da gravação com a fã Sabrina Coutinho, que criou um projeto de releituras de cenas da novela Rebelde chamado Rebelde Nordeste.	Estúdio	1 Tripé, uma câmera Canon T6, Lente 18-55. Microfone de lapela, Gravador do celular. Cartão de memória de 32 GB.
03/09/2019	Preparação da locação e da gravação com o fã Rafael Chagas e Manolo Cardoso, da cidade de Recife-PE.	Centro de eventos Classic Hall (Recife)	1 Tripé, uma câmera Canon T6, Lente 18-55. Microfone de lapela, Gravador do celular. Cartão de memória de 32 GB.

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

Algumas figuras a seguir, mostram os entrevistados nos dias de cada gravação, seguindo a ordem da tabela. As primeiras figuras mostram alguns momentos do primeiro dia de gravação na cidade de Fortaleza-CE.

Figura 1- Carol Muller e Natty Feitosa (Cover)



Fonte: Acervo pessoal dos autores (2019).

Figura 2- Natty Feitosa



Fonte: Acervo pessoal dos autores (2019).

Figura 3 - Carol Muller



Fonte: Acervo pessoal dos autores (2019).

Figura 4 - Dangelo Rudney



Fonte: Acervo pessoal dos autores (2019).

Figura 5- Rener Freire



Fonte: Acervo pessoal dos autores (2019).

Figura 6- Mikaella Meneses



Fonte: Acervo pessoal dos autores (2019).

As imagens a seguir são do segundo dia que gravamos, com a fã Isabela Remigio da cidade de João Pessoa-PB.

Figura 7- Isabela Remigio



Fo

Imagem dos bastidores da gravação com o fã Daniel Viotto da cidade de Natal-RN

Figura 8- Daniel Viotto



Imagem dos bastidores da gravação com a Fã Deyse Ponciano, da cidade de João Pessoa-PB.

Figura 9- Deyse Ponciano



Fonte: Acervo pessoal dos autores (2019).

Imagens da gravação com a psicóloga Jéssica Siqueira da cidade de João Pessoa-PB.

Figura 10 – Jéssica Siqueira



Fonte: Acervo pessoal dos autores (2019).

Imagem dos bastidores da gravação com a fã Sabrina Coutinho de João Pessoa-PB.

Figura 11- Sabrina Coutinho



Fonte: Acervo pessoal dos autores (2019).

Imagem dos bastidores da gravação com o fã Rafael Chagas da cidade de Recife-PE.

Figura 12 – Rafael Chagas



Fonte: Acervo pessoal dos autores (2019).

Segue a baixo a tabela de orçamento gasto para a filmagem do documentário.

TABELA 2 – Orçamento gasto para a filmagem do documentário

TABELA DE ORÇAMENTO		
DIA	LOCAL	VALOR GASTO
03/08/2019	Fortaleza-CE	Transporte/Passagens: R\$290,00 Alimentação: R\$100,00 Locomoção na cidade: R\$80,00
07/08/2019	João Pessoa-PB	Locomoção na cidade: R\$ 30,00
19/08/2019	Natal-RN	Transporte: R\$ 70,00 Alimentação: R\$ 50,00 Locomoção na cidade: R\$ 50,00
20/08/2019	João Pessoa-PB (UFPB)	Locomoção na cidade: R\$30,00
21/08/2019	João Pessoa-PB	Locomoção: R\$ 40,00
03/09/2019	Recife-PE	Transporte: R\$110,00 Alimentação: R\$ 40,00

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

4 PÓS – PRODUÇÃO

A edição do documentário foi realizada pelo discente Emiliano Gomes, essa finalização foi feita usando o editor da adobe, Premiere CC Pro 2019. O uso da trilha sonora ficou da seguinte maneira: Abertura foi utilizada um instrumental feito pela própria banda do RBD disponível no DVD Live in Brasilia e durante todo o documentário a música tema serviu como BG “Y no puedo olvidarte”. A respeito dos direitos da trilha, por se tratar de um produto para Youtube, o uso é liberado com tanto que não seja comercializado ou o vídeo monetizado e, caso isso venha a acontecer, tudo é revertido para a gravadora da banda RBD. O produto foi finalizado em um DVD-R como pasta para exibição direta, sem criação de qualquer tipo de MENU e gravação feita através do programa de gravação de DVD, Nero, ficando o produto final com 28 minutos e 34 segundos de duração, enquadrando-se no formato de curta metragem. Esse trabalho será veiculado em grupos de fãs, fóruns e no Youtube, após apresentação na banca de defesa.

TABELA 3- Ordem da Edição

ORDEM DA EDIÇÃO			
DIA	ATIVIDADES REALIZADAS	PROGRAMA UTILIZADO	EQUIPAMENTO UTILIZADO
23/08/2019	Análise de imagens captadas	Adobe Premiere Pro CC 2019	1 Computador Lenovo
26/08/2019	Ajuste de áudio	Audacity	1 Notebook Samsung
27/08/2019	Pesquisa de imagens adicionais e vídeos para ilustração de fala dos entrevistados	Internet - Youtube	1 Notebook Samsung
04/09/2019	Edição e montagem das cenas, finalização do primeiro corte.	Audacity Adobe Premiere Pro CC 2019	1 Computador Lenovo

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve grande importância na nossa formação acadêmica, pois nos deu experiências únicas e emocionantes no decorrer das gravações. Nos fez conhecer histórias de fãs apaixonados pela novela Rebelde e compreender um pouco do sentimento de cada um deles. Além de trazer em cada estado visitado, a representatividade de cada fã nordestino.

Trouxe-nos a definição de fandom e o que esta representa para o fã, que vive a nostalgia de relembrar seu ídolo, através de representações como cover, fã clube e páginas nas redes sociais referentes à novela e cada um de seus personagens.

A construção de cada parte deste documentário foi pensada com muito carinho, pois as pessoas mais importantes a serem retratadas nele, são os fãs. Protagonistas, que fazem renascer todos os dias o significado de ser fã.

Devido a uma grande quantidade de material capturado, chegando a quase 6 horas de captação, além do fã-doc para youtube, resolvemos lançar posteriormente uma versão estendida que se trata de uma série documental, também para youtube, levando o mesmo título “Y no puedo olvidarte”, porém, com o conteúdo completo e editado das entrevistas individuais de cada fã, vimos que o fã-doc ganhou uma proporção maior e os fãs merecem essa homenagem, assim daremos continuidade com essa web série documental e o primeiro episódio será a relação do cover “tributo ao RBD” com a novela ,banda e fãs de Rebelde. No total serão seis episódios, com duração média de 20 minutos e sendo assim, o fã-doc apresentado nesse trabalho de conclusão de curso é um grande teaser de algo maior que continuaremos trabalhando.

6 CRONOGRAMA

Atividade	Mês/Ano Mar/abril 2019	Mês/Ano Mai/2019	Mês/Ano Jun/2019	Mês/Ano Jul/2019	Mês/Ano Ago/2019	Mês/Ano Set/2019
Escolha do tema	X					
Levantamento bibliográfico	X					
Elaboração do pré-projeto	X					
Apresentação do projeto		X				
Organização do roteiro			X			
Gravação do produto				X	X	
Edição e pós produção					X	X
Entrega do TCC						X
Defesa do TCC						X

REFERÊNCIAS

- BIZZO, Katia de Souza e Almeida. **Crianças e telenovelas: diálogos silenciados**. 146f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual do Rio de Janeiro, 2009.
- CANCLINI, Nestor G. **Consumidores & cidadãos: conflitos multiculturais da globalização**. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 1995.
- CAMPEDELLI, Samira Y. **A Telenovela**. São Paulo: Ática, 1987.
- CEIA, Carlos. **Novela**. [Homepage da internet]. 2010. Disponível em: <http://edtl.fcsh.unl.pt/encyclopedia/novela/> Acesso em: 24 jul. 2019.
- ESPECIAL O FENÔMENO REBELDE [Homepage da internet] (30/08/13)-Fãs vão ao delírio com chegada de Rebelde a aeroporto. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=t-gXr0tc> Acessado em: 28 ago.2019
- FADUL, Ana Maria. Telenovela e família no Brasil. IN: **Comunicação & Sociedade**, São Bernardo do Campo/SP: Pós Com/Unesp, n. 34, 2º sem. 2000.
- GONZÁLEZ, Jorge A. et al. La cofradía de las emociones (in) terminables (parte primera). In: ____ **El espectáculo de la pasión** – Las telenovelas latinoamericanas. Buenos Aires: Ediciones Colihue, 1993. p. 63-105.
- KELLNER, D. **A Cultura da Mídia**. São Paulo: Edusc, 2001.
- LOPES, Maria Immacolata Vassallo. Telenovela e direitos humanos: a narrativa de ficção como recurso comunicativo. In: ANAIS INTERCOM– Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. **XXXII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**, Curitiba/PR, 4 a 7 de setembro de 2009.
- MAIRESSE, D. (2003). Cartografia: do método à arte de fazer pesquisa. In T. M. G. Fonseca & P. G. Kirst (Orgs.), *Cartografias e devires: a construção do presente* (pp. 259-271). Porto Alegre: UFRGS.
- MARTIN-BARBERO, Jesus. REY, German. Os exercícios do ver. In: **Hegemonia audiovisual e ficção televisiva**. 1 ed. São Paulo: Senac, 2001.
- MASTERMAN, L. *Teaching the media*. New York: Routledge, 1985.
- MORAN, José Manuel. **Como ver televisão: leitura crítica dos meios de comunicação**. São Paulo: Ed. Paulinas, 1991.
- MOTTER, Maria. **Telenovela Internacionalização e Interculturalidade**. Edições Loyola, São Paulo, 2003.

OLIVEIRA, Hulda; COUTO, Elza. Construção, desconstrução e reconstrução do ídolo: discurso, imaginário e mídia. In: **VIII Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão PROEC-38**. Caderno de Publicações Conpeex, Goiânia, 2011.

PINTO, Milton José. **Comunicação e discurso**: introdução à análise de discursos. 2. ed. São Paulo: Hacker, 2002.

PUCCINI, Sergio. **Roteiro de documentário, da pré-produção à pós-produção**. Campinas, São Paulo: Papirus, 2009.

RBD - Live in Brasília DVD Completo (HD). [homepage da internet], 2008. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=2CgHITJvn78&t=146s> Acesso em: 28 ago. 2019.

ROCHA, Marlúcia M. da; ALBUQUERQUE, Eliana C.P.T. **A telenovela**: técnicas de criação do popular e do massivo. Unirevista. v. I, n. 3, p.5, jul. 2006.

SOARES, Thiago. **Abordagens Teóricas para Estudos Sobre Cultura Pop**. Logos (UERJ. Impresso) , v. 2, p. 41-53, 2014.

TELEVISA. **Televisión**. [homepage da internet] Disponível em: <<http://television.televisa.com>>. Acesso em: 25 jul. 2019.

TRIBUTO AO RBD - Tenerte y Quererte (en vivo) [homepage da internet] , 2019. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=-OiHs4eKN4E>

TOUSSAINT, Florence et al. Televisa: una semana de programación / ¿Mente sana en cuerpo sano? In: _____. **Televisa**: el quinto poder. 5 ed. México, D.F.: Claves Latinoamericanas, 1991. p. 41-57.

TUZZO, Simone Antoniaci. **Deslumbramento Coletivo: opinião pública, mídia e universidade**. São Paulo: Annablume, 2005.

WEBER, Maria Helena. Comunicação e espetáculos da política. Porto Alegre: UFRGS, 2000. _____.; SOUZA, Carmem Jacob de. “Dramatizações da política na telenovela brasileira” In: GOMES, Itania Maria Mota. **Televisão e Realidade**. Salvador: EDUFBA, 2009.

VENTURINI, T. **Diving in magma: how to explore controversies with actor network theory**. **Public Understanding of Science**, v. 19, n. 3, p. 258-273, 2010.

ANEXOS

Segue a baixo alguns portais no instagran que compartilharam o vídeo de “Rebelde Nordeste.” Printscren da página Oficial Portal RBD.



oficialportalrbd • Seguir

oficialportalrbd Nova abertura de rebelde! 😄 • Um grupo de amigos universitários, escolheram RBD como tema de um trabalho acadêmico ❤️👉
Quem gostou? • #rebelde #rbd

16 sem

iolonquinhos Gnt eu nunca tinha

45.989 visualizações

19 DE MAIO

Adicione um comentário... [Publicar](#)

Printscreen página Equipe RBD.



equiperbdb • Seguir

equiperbdb e esse trabalho universitário ? GOSTAMOS 🇧🇷 • #rbd #rebelde |
Marque seus amigos
@emilianogomesoficial

15 sem

feliphelopes @laylamachadoo
@fbrenobij se não tocar essa no

33.150 visualizações

28 DE MAIO

Adicione um comentário... [Publicar](#)

Termo de autorização de imagem de cada entrevistado.

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE IMAGEM

Eu Nathalia Porto Feitosa
portador(a) da cédula de identidade nº _____ residente na
rua 02 _____, nº 90,
na cidade de Fortaleza, autorizo o uso da minha imagem e fotos ou filmes,
sem finalidade comercial, salvo exceção para festivais audiovisuais e para ser utilizado no
trabalho de conclusão de curso da graduanda **Sabrina Coutinho da Silva-**
matricula:11518324 do curso de **Rádio e Tv** da **Universidade Federal da Paraíba**. Com
o objetivo de contribuir na construção do documentário **Y no puedo olvidarte. A relação fã-**
ídolo através da produção de conteúdo do fandom de Rebelde. A presente autorização é
concedida à título gratuito, abrangendo o uso de imagem acima mencionada em todo território
nacional e no exterior, em todas as suas modalidades.

Por esta ser a expressão da minha vontade, declaro que autorizo o uso acima descrito sem que
nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou qualquer outro.

Fortaleza, 03, de Agosto de 2019

Nathalia Porto Feitosa

Assinatura

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE IMAGEM

Eu Rene Lima Freire
portador(a) da cédula de identidade nº _____ residente na
rua Avenida Pasteur, nº 340,
na cidade de Fortaleza, autorizo o uso da minha imagem e fotos ou filmes,
sem finalidade comercial, salvo exceção para festivais audiovisuais e para ser utilizado no
trabalho de conclusão de curso da graduanda **Sabrina Coutinho da Silva**-
matricula:11518324 do curso de **Rádio e Tv** da **Universidade Federal da Paraíba**. Com
o objetivo de contribuir na construção do documentário **Y no puedo olvidarte. A relação fã-
ídolo através da produção de conteúdo do fandom de Rebelde**. A presente autorização é
concedida à título gratuito, abrangendo o uso de imagem acima mencionada em todo território
nacional e no exterior, em todas as suas modalidades.

Por esta ser a expressão da minha vontade, declaro que autorizo o uso acima descrito sem que
nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou qualquer outro.

Fortaleza, 03, de Agosto de 2019

Rene Lima Freire
Assinatura

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE IMAGEM

Eu Mikaela Menezes da Silveira
portador(a) da cédula de identidade nº _____ residente na
rua Oliveira Sobrinho, nº 2437,
na cidade de Fortaleza, autorizo o uso da minha imagem e fotos ou filmes,
sem finalidade comercial, salvo exceção para festivais audiovisuais e para ser utilizado no
trabalho de conclusão de curso da graduanda Sabrina Coutinho da Silva-
matricula: 11518324 do curso de Rádio e Tv da Universidade Federal da Paraíba. Com
o objetivo de contribuir na construção do documentário Y no puedo olvidarte. A relação fã-
ídolo através da produção de conteúdo do fandom de Rebelde. A presente autorização é
concedida à título gratuito, abrangendo o uso de imagem acima mencionada em todo território
nacional e no exterior, em todas as suas modalidades.

Por esta ser a expressão da minha vontade, declaro que autorizo o uso acima descrito sem que
nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou qualquer outro.

Fortaleza, 03, de agosto de 2019

Mikaela Menezes da Silveira
Assinatura

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE IMAGEM

Eu Dongello Rudson O. Souza Albrun
portador(a) da cédula de identidade nº _____ residente na
rua Pedro Martins, nº 997,
na cidade de _____, autorizo o uso da minha imagem e fotos ou filmes,
sem finalidade comercial, salvo exceção para festivais audiovisuais e para ser utilizado no
trabalho de conclusão de curso da graduanda **Sabrina Coutinho da Silva**
matricula:11518324 do curso de **Rádio e Tv** da **Universidade Federal da Paraíba**. Com
o objetivo de contribuir na construção do documentário **Y no puedo olvidarte. A relação fã-
ídolo através da produção de conteúdo do fandom de Rebelde**. A presente autorização é
concedida à título gratuito, abrangendo o uso de imagem acima mencionada em todo território
nacional e no exterior, em todas as suas modalidades.

Por esta ser a expressão da minha vontade, declaro que autorizo o uso acima descrito sem que
nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou qualquer outro.

Felipe, 03, de agosto de 2019

Dongello Rudson O. Souza Albrun
Assinatura

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE IMAGEM

Eu ANA CAROLINA DE OLIVEIRA
portador(a) da cédula de identidade nº 2007009004643 residente na
rua FABIANO DE CRISTO, nº 26,
na cidade de FORTALEZA, autorizo o uso da minha imagem e fotos ou filmes,
sem finalidade comercial, salvo exceção para festivais audiovisuais e para ser utilizado no
trabalho de conclusão de curso da graduanda **Sabrina Coutinho da Silva**-
matricula:11518324 do curso de **Rádio e Tv** da **Universidade Federal da Paraíba**. Com
o objetivo de contribuir na construção do documentário **Y no puedo olvidarte. A relação fã-
ídolo através da produção de conteúdo do fandom de Rebelde**. A presente autorização é
concedida à título gratuito, abrangendo o uso de imagem acima mencionada em todo território
nacional e no exterior, em todas as suas modalidades.

Por esta ser a expressão da minha vontade, declaro que autorizo o uso acima descrito sem que
nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou qualquer outro.

Fortaleza, 03, de julho de 2019

Ana Carolina de Oliveira

Assinatura

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE IMAGEM

Eu Daniel Soares da Silva
portador(a) da cédula de identidade nº _____ residente na
rua Senza Pinto, Tirol, nº 635,
na cidade de Natal, autorizo o uso da minha imagem e fotos ou filmes,
sem finalidade comercial, salvo exceção para festivais audiovisuais e para ser utilizado no
trabalho de conclusão de curso dos graduandos Emiliano Gomes - matrícula: 11516325 e
Sabrina Coutinho da Silva - matrícula: 11518324 do curso de Rádio e TV da Universidade
Federal da Paraíba. Com o objetivo de contribuir na construção do documentário Y no
puedo olvidarte. A relação fã-idolo através da produção de conteúdo do fandom de
Rebelde. A presente autorização é concedida à título gratuito, abrangendo o uso de imagem
acima mencionada em todo território nacional e no exterior, em todas as suas modalidades.

Por esta ser a expressão da minha vontade, declaro que autorizo o uso acima descrito sem que
nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou qualquer outro.

Natal, 19, de agosto de 2019

Daniel Soares da Silva
Assinatura

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE IMAGEM

Eu RAFAEL CAGAS LINS
portador(a) da cédula de identidade nº 17.795.909 SDS/PE residente na
rua VISCONDE DE ITAPORICA, 142, 1303A, TORRE, nº 142,
na cidade de RECIFE, autorizo o uso da minha imagem e fotos ou filmes,
sem finalidade comercial, salvo exceção para festivais audiovisuais e para ser utilizado no
trabalho de conclusão de curso dos graduandos Emiliano Gomes - matrícula: 11516325 e
Sabrina Coutinho da Silva - matrícula: 11518324 do curso de Rádio e TV da Universidade
Federal da Paraíba. Com o objetivo de contribuir na construção do documentário Y no
puedo olvidarte. A relação fã-idolo através da produção de conteúdo do fandom de
Rebelde. A presente autorização é concedida à título gratuito, abrangendo o uso de imagem
acima mencionada em todo território nacional e no exterior, em todas as suas modalidades.

Por esta ser a expressão da minha vontade, declaro que autorizo o uso acima descrito sem que
nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou qualquer outro.

RECIFE, 3, de SETEMBRO de 2019



Assinatura

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE IMAGEM

Eu Deise Helen Ponciano de Araújo
portador(a) da cédula de identidade nº 3840.672 residente na
rua Luiza Leocadia F. Prates, nº 37,
na cidade de João Pessoa-PB, autorizo o uso da minha imagem e fotos ou filmes,
sem finalidade comercial, salvo exceção para festivais audiovisuais e para ser utilizado no
trabalho de conclusão de curso dos graduandos Emiliano Gomes - matricula:11516325 e
Sabrina Coutinho da Silva - matricula:11518324 do curso de Rádio e TV da Universidade
Federal da Paraíba. Com o objetivo de contribuir na construção do documentário **Y no**
puedo olvidarte. A relação fã-idolo através da produção de conteúdo do fandom de
Rebelde. A presente autorização é concedida à título gratuito, abrangendo o uso de imagem
acima mencionada em todo território nacional e no exterior, em todas as suas modalidades.

Por esta ser a expressão da minha vontade, declaro que autorizo o uso acima descrito sem que
nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou qualquer outro.

Vinte e nove, de outubro de 2019

Deise Ponciano
Assinatura

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE IMAGEM

Eu Isabela Oliveira Remígio portador(a) da cédula de identidade nº 3.846.619 SSSD-PB residente na rua Alzira Coutinho de Araújo ,nº 95, na cidade de João Pessoa, autorizo o uso da minha imagem e fotos ou filmes, sem finalidade comercial, salvo exceção para festivais audiovisuais e para ser utilizado no **trabalho de conclusão de curso** dos graduandos **Emiliano Gomes - matricula:11516325** e **Sabrina Coutinho da Silva - matricula:11518324** do curso de **Rádio e TV da Universidade Federal da Paraíba**. Com o objetivo de contribuir na construção do documentário **Y no puedo olvidarte. A relação fã-idolo através da produção de conteúdo do fandom de Rebelde**. A presente autorização é concedida à título gratuito, abrangendo o uso de imagem acima mencionada em todo território nacional e no exterior, em todas as suas modalidades.

Por esta ser a expressão da minha vontade, declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou qualquer outro.

João Pessoa, 30 de Setembro de 2019

Isabela Oliveira Remígio

Assinatura

